

A Fonte de Talavera é Patrimônio da Cidade

Tombada pelo Município em 1979, finalmente a Fonte de Talavera, que adorna a parte fronteira do Paço dos Açorianos (ou Prefeitura Velha, como diz o povo), será alvo de cuidados por parte da Prefeitura, após a democratização. Instalada no largo chamado Praça Montevideo, a fonte foi construída em Talavera de La Reina, Província de Toledo, na Espanha, encomendada por integrantes da colônia espanhola radicada em Porto Alegre e que a doaram à cidade em 1935, durante as comemorações do Centenário da Revolução Farroupilha. Junto à fonte está, também, o marco zero da capital dos gaúchos.

Famosa pelas pombas que se concentram junto a ela e que fazem a alegria de turistas e da criançada, em especial nos finais de semana, a Fonte de Talavera resistiu bravamente ao período dos governos autoritários e muitas vezes abrigou manifestantes de todas as idades que ali clamavam contra os abusos dos que então detinham o poder. Os estudantes de todos os graus de ensino dos anos 60 por certo jamais esquecerão os confrontos que travaram naquele território com policiais e militares.

Assim, foi com tristeza que vi a Fonte de Talavera sucumbir, em 1984, ao comício pelas Diretas Já. Gritando pela democracia, a turba esqueceu de respeitar a frágil estrutura da fonte, e lá se foram os peixes que projetavam água na bandeja de seu chafariz. A fonte precisou ser cercada, mas os peixes desapareceram de vez. E a Talavera me pareceu menor, perdeu seu viço e transformou-se em um monumento à falta de atenção para com o nosso patrimônio histórico e cultural.

Agora, a Prefeitura anuncia a recuperação da fonte, incluída nas obras que está desenvolvendo para recuperar o Paço dos Açorianos. Não é esta, aliás, ao contrário do que estão dizendo, a primeira vez que o prédio é alvo de “intervenções pesadas”. Na verdade, ele tem passado periodicamente por reformas na busca de manter intacto seu estilo neoclássico com traços positivistas, como destacam os historiadores.

Construído entre 1898 e 1901, o prédio foi tombado em 1979, juntamente com diversos outros que o governo comandado pelo então prefeito Guilherme Socias Villela arrolara como de interesse histórico, artístico e cultural. Aliás, ao tempo de Villela o Paço dos Açorianos teve completamente substituídos por placas de concreto pré-moldado e tabuão as treliças e o piso interno de madeira carcomidos pelos centenários cupins. E antes disto, o então prefeito Thompson Flores havia reformado totalmente o chamado Salão Nobre, substituindo velhos quadros que compunham uma espécie de “galeria dos ex-prefeitos” (que foram parar onde deviam, em uma pinacoteca) pelos belos murais de Carlos Scliar. À época a Prefeitura ofereceu, inclusive, um banquete ao estilo americano, em que estiveram presentes as “forças vivas” da cidade e a imprensa.

Repastos os dados históricos, hoje em dia são tão convenientemente esquecidos, voltemos ao fato atual. Com a nova reforma do Paço dos Açorianos, a Fonte de Talavera será enfim recuperada. Espero que voltem os desaparecidos peixinhos (não os originais, é claro, pois estes devem ter sido pulverizados pelo movimento popular), e talvez se possa até pensar em derrubar o gradil que cerca a histórica fonte. Não haveria melhor homenagem àquele histórico e democrático marco da cidade.